

Categoria

**Trabalho Acadêmico\Resumo Expandido**

Titulo do Trabalho

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS-RJ: O CASO DO ENVOLVIMENTO DA POPULAÇÃO DO ENTORNO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL MONTANHAS DE TERESÓPOLIS – RJ.**

Nome do Autor (a) Principal

**Juliana Aparecida dos Santos**

Nome do Co-autor (a):

**Rafael Ângelo Fortunato**

Nome (s) do Orientador (a) (s)

**Rafael Ângelo Fortunato**

Instituição ou Empresa

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**

E-mail de contato

julianaads@hotmail.com

fortrafa@htmail.com

Palavras-chave

**Desenvolvimento. Ecoturismo. Planejamento.**

## **1. INTRODUÇÃO**

Teresópolis está localizada na Região Serrana do Rio de Janeiro, possui cerca de 170 mil habitantes e recebeu esse nome em homenagem a então mulher do Imperador D. Pedro II, D. Teresa Cristina. Já na época do império o município era tido como um ótimo

local para se passar temporadas dando origem às chamadas casas de veraneio, a proximidade com o Rio de Janeiro potencializou essa utilização do território.

Por sua formação geográfica, é considerada a capital nacional do montanhismo. Possui uma grande quantidade de áreas verdes e está envolvida por três grandes áreas de proteção ambiental: Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Parque Estadual dos Três Picos e o mais recente Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis, essas características conferem a cidade grande potencialidade para o desenvolvimento do Ecoturismo.

O ecoturismo na visão de Pires (2002) pode ser pensado como uma atividade não predatória da sua base principal de recursos que é a natureza e, como tal, potencialmente capaz de colocar-se como alternativa para a geração de renda às comunidades que dependem da exploração direta de seus recursos, na medida de seu engajamento efetivo com o desenvolvimento dessa atividade.

Além disso, o ecoturismo pode promover a sensibilização ambiental e o número de ecoturistas vem aumentando a cada ano, pois alguns indivíduos passam a se preocupar com os problemas socioambientais e valorizar o contato com o ambiente natural auxiliando diretamente à conscientização referente à necessidade da preservação ambiental.

Tendo em vista esse cenário, decidiu-se propor um plano de desenvolvimento do ecoturismo no município de Teresópolis, que tem como um dos seus principais objetivos propor indicadores de desenvolvimento da atividade, estabelecendo um planejamento estratégico que permite um acompanhamento das diretrizes para consolidação do desenvolvimento do ecoturismo local.

Vale ressaltar que sem o devido planejamento do ecoturismo pode-se causar sérios problemas socioambientais, como a degradação, a extinção de espécies da fauna e flora, perda da identidade local e a exclusão social das comunidades do entorno.

Desse modo, pensar em um plano de desenvolvimento do ecoturismo torna-se imprescindível para o desenvolvimento da atividade no município de Teresópolis ou em qualquer outro local que pretenda fazer do ecoturismo uma fonte de desenvolvimento. Com objetivo de alcançar a sustentabilidade na atividade, os esforços no campo das pesquisas acadêmicas são fundamentais para que os limites do crescimento sejam

estabelecidos. Teles (2011), por exemplo, indica que os avanços nas pesquisas ligadas ao turismo e meio ambiente pode garantir o “equilíbrio entre o fazer turístico e o desenvolvimento ajustado aos princípios sustentáveis” (TELES, 2011, p.13).

Nessa perspectiva, trabalhou-se inspirado nas concepções de Ruschmann (2012, p. 11), para quem

[...] o planejamento sistemático para o desenvolvimento turístico em localidades receptoras pretende-se apresentar um quadro teórico, referencial que fundamente uma metodologia específica para a elaboração de planos de desenvolvimento turístico em harmonia com o meio ambiente.

Bem como nas concepções de César (2011. pg. 84) quando ressalta que o “processo de planejamento turístico pode ser definido como um trabalho que deve envolver a administração em seus diferentes níveis, a fim de racionalizar o emprego dos recursos disponíveis e alcançar certos objetivos”.

Visto isso, esse estudo traz como uma das suas principais contribuições a matriz de desenvolvimento do ecoturismo como proposta teórico-metodológica para o acompanhamento dos processos de desenvolvimento da atividade. Começa-se focando no envolvimento da população do entorno do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis.

## 2. OBJETIVO GERAL

O Plano de Desenvolvimento do Ecoturismo em Teresópolis tem como objetivo disseminar o ecoturismo na região de forma sustentável, promover a sensibilização ambiental, possibilitar a inclusão da população de entorno dos parques oferecendo-lhes possibilidades de geração de trabalho e acompanhar o processo de evolução por meio de uma matriz de avaliação que estabelece os indicadores para o desenvolvimento do setor turístico.

## 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aplicar a matriz de avaliação;

- Realizar reuniões com cooperativas, associações e agentes públicos;
- Dar visibilidade para os projetos e diretrizes do plano;
- Promover campanhas de sensibilização nas escolas;
- Promover a sensibilização ambiental;
- Auxiliar metodologicamente no desenvolvimento econômico da região por meio do ecoturismo.

#### 4. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho está baseada na matriz de avaliação do nível do desenvolvimento do ecoturismo no município de Teresópolis. Os indicadores definidos na matriz são importantes, tanto para avaliar os pontos estratégicos para o desenvolvimento do ecoturismo, quanto para pensar nas diretrizes para promoção da atividade.

A matriz permite a realização de uma análise qualiquantitativa, visto que o nível de desenvolvimento dos diferentes setores que envolvem o ecoturismo pode ser pontuado, por exemplo: o nível de desenvolvimento baixo, equivale a um ponto, o nível de desenvolvimento médio, equivale a dois pontos e o nível de desenvolvimento alto, equivale a três pontos, quando determinado quesito não constar, o mesmo não pontua.

Em conjunto com a marcação do nível de desenvolvimento, faz-se uma avaliação de caráter qualitativo para justificar os motivos da classificação. A matriz não pretende ser um retrato exato dos aspectos que envolvem o ecoturismo em um determinado município, mas sim um instrumento de proposições para melhoria da qualidade do ecoturismo.

A seguir apresenta-se parte da matriz de avaliação que se refere ao envolvimento da população de entorno dos parques da região a matriz com ainda como outros doze indicadores (treinamento empresarial, condução de grupos em trilhas, perfil dos ecoturistas, inclusão social de portadores de necessidades especiais, educação ambiental, plano de manejo, conflitos em torno dos usos públicos dos Parques, certificação, esportes de aventura, gestão ambiental, “peregrinação na pós-modernidade” e imagens do município em relação ao ecoturismo (marketing)).

Indicadores e Nível de Desenvolvimento	Sim/Não	Baixo	Médio	Alto	Justificativa
<b>Envolvimento da população do entorno dos parques</b>					
A população do entorno dos parques estão beneficiando-se com a atividade?					
Existem projetos para inserir a população do entorno no ecoturismo?					

No momento, o trabalho está concentrado no quesito “envolvimento da população do entorno dos parques” e, tendo em vista, a falta de envolvimento das populações, trabalha-se com os pressupostos da pesquisa-ação, que na perspectiva de Thiollent (2011, p.20) configura-se como

[...] um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

A seguir apresentam-se os resultados preliminares do trabalho realizado no bairro do Caleme, localizado ao lado do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis – RJ.

## 5. RESULTADO (S)

O Plano de Desenvolvimento do Ecoturismo encontra-se em fase inicial, realizaram-se pesquisas a fim de levantar dados que auxiliem no desenvolvimento do plano com foco inicial no envolvimento da população do entorno do referido parque.

Atualmente, o Laboratório de Turismo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, proponente do plano, estabeleceu parceria com o Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis, uma unidade de conservação que engloba 4.397 hectares de Mata Atlântica e oferece grande potencial para o desenvolvimento do Ecoturismo. Trata-se de uma unidade que permite a prática de atividades esportivas, eventos educacionais e pesquisas científicas visando à preservação ambiental e o possível beneficiamento das populações de entorno, como a comunidade do Caleme, bairro afetado pelas chuvas de Janeiro de 2011, dotado de uma população receptiva e com vontade de reestruturar o bairro com a ajuda do ecoturismo.

Visto isso, realizaram-se algumas reuniões e, embora em fase inicial, nota-se a possibilidade da realização de atividades que podem contribuir para o desenvolvimento sustentável do local e auxiliar na renda dos seus moradores, como, por exemplo, o artesanato. Estabeleceu-se, também, a possibilidade da construção de uma horta comunitária que pode favorecer a população com a venda dos produtos e sensibilizar turistas e moradores para produção de alimentos sem agrotóxicos.

Trabalha-se também com a proposta de capacitar os moradores do bairro para trabalhar no Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis como monitores turísticos e realizando o reflorestamento em algumas áreas que ainda necessitem dessa ação. Nota-se ainda a possibilidade de implantação do “Circuito das Nascentes”, tendo em vista a grande quantidade de nascentes no bairro. Tal circuito contrasta com a tragédia que ocorreu na região em 2011, quando morreram cerca de 30 pessoas no local, pois faz referência a vida e pode contribuir para mudar a imagem do bairro.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento do Ecoturismo em Teresópolis pretende colaborar com o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental da cidade. Embora em estágio inicial, já suscita a expectativa de melhorias por meio das parcerias que estão estabelecendo-se. Recordando a grande tragédia que abalou a cidade em 2011, a necessidade por mudanças em sua imagem torna-se presente e necessária. Por todos os aspectos naturais e sociais já apresentados, Teresópolis é pano de fundo para a elaboração de projetos que desenvolvam o ecoturismo e mostrem sua capacidade de superação.

## REFERÊNCIAS

CÉSAR, Pedro Alcântara Bittencourt. **Turismo e Desenvolvimento Sustentável: Análise dos modelos de planejamento turístico**. Ed. Educ. Caxias do Sul, 2011

PIRES, Paulo dos Santos, **Dimensões do Ecoturismo**. Ed. Senac. São Paulo, 2002.



RUSCHMANN, Doris Vandmene. **Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do meio ambiente.** Ed. Papyrus. Campinas, 2010.

TELES, Reinaldo Miranda de Sá. **Turismo e meio ambiente ou turismo de natureza?** Alguns apontamentos para organização dessa modalidade. In: Teles. R.M.S (org). Turismo e Meio Ambiente. Ed. Elsevier. Rio de Janeiro, 2011.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2011.